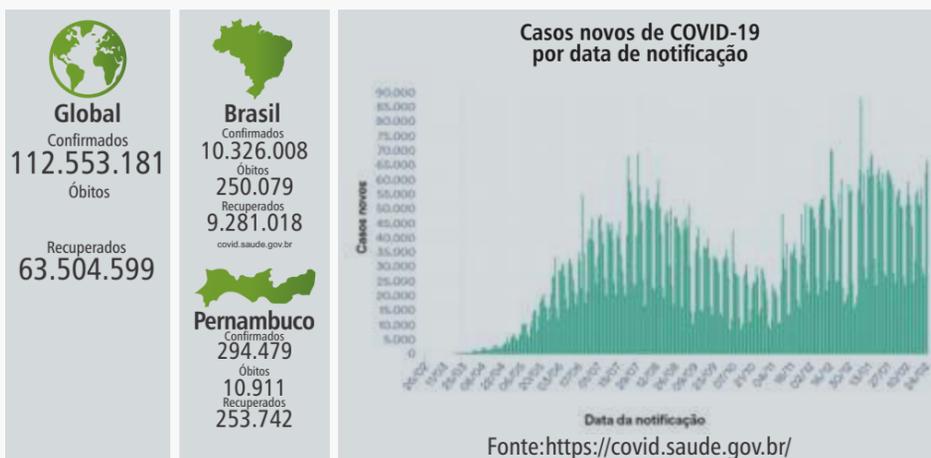




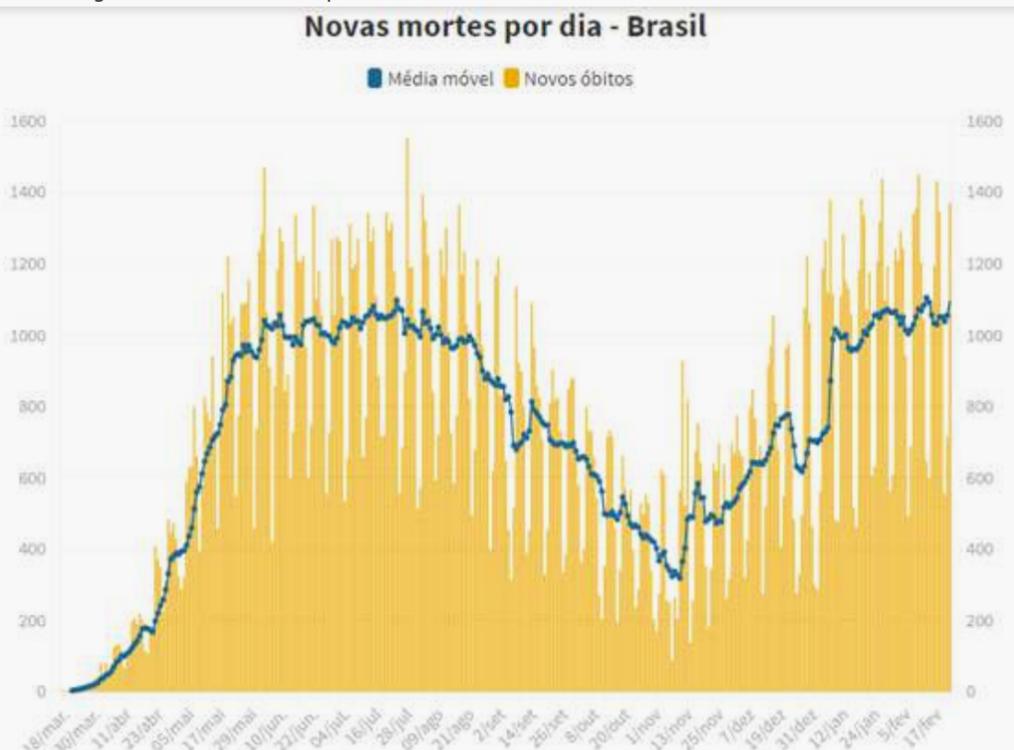
Casos Atualizados



Cidades Casos	Ouricuri	Santa Maria da Boa Vista	Petrolina	Salgueiro	Serra Talhada	Floresta
Confirmados	1.260	628	16.389	3.727	6.906	1.085
Recuperados	1.123	602	13.747	3.448	6.730	991
Óbito	38	09	199	72	96	17

Atenção

O Brasil registrou 1.433 mortes pela Covid-19 nas últimas 24 horas, chegando ao total de 250.079 óbitos desde o começo da pandemia. Com isso, a média móvel de mortes nos últimos 7 dias foi de 1.129, a maior registrada desde o início da pandemia.



Pernambuco determinou, também na terça-feira, a proibição de atividades econômicas, das 20h às 5h, em 63 cidades das regiões de Limoeiro e Caruaru, no Agreste, e de Ouricuri, no Sertão. Essa medida, tomada por causa do agravamento da pandemia da Covid-19, vai vigorar entre a sexta (26) e o dia 10 de março.

A decisão foi tomada, segundo o estado, por causa da lotação das unidades de saúde, que chegaram, nas três regiões, a ter mais de 90% dos leitos ocupados.

Além da proibição das atividades econômicas, o governo prorrogou a proibição de eventos por mais 15 dias, valendo para todo o estado. Ainda segundo o governo, as aulas presenciais ficarão suspensas até o dia 12 de março, nas escolas públicas municipais de Pernambuco.

Acesse: para mais informações

Acesse: para mais informações

A vida precisa continuar

Em nome do Comitê, enalteço o Sistema Único de Saúde - SUS, trabalhadores da linha de frente, bem como os produtores das vacinas para covid-19.

O campo de batalha ainda permanecerá, mas podemos ver luz no final do túnel, bem como termos um pouco mais de esperança em dias melhores.

O contexto da pandemia mundial mostra os riscos deletérios para toda a humanidade, nos tornamos ávidos por uma salvação, algo que nos proteja e que proporcione a segurança de seguirmos em frente, tocando a nossa vida.

A vacina representa este grande passo de progresso da ciência e da tecnologia que estávamos ansiosamente esperando.

Enfim, ela chegou mas ainda não é para todos. As doses serão ministradas para parcelas da população e com isso continuamos atentos e observadores dos riscos de contaminação entre a população geral.

A luta ainda não acabou, teremos outros desafios pela frente, os quais devemos enfrentar coletivamente e pensar na saúde e integridade física e emocional dos brasileiros.

Enquanto escola tecnológica e profissionalizante temos a missão de educar e formar alunos que possam ir para o mercado de trabalho.

Aqui, faço uma pausa para refletirmos sobre o papel da escola como sendo um espaço de produção de conhecimento teórico e prático, venho falar de uma escola ideal para uma boa formação técnica, na qual existe uma troca mais efetiva, singular e apropriada para desenvolver uma educação de qualidade.

Como se trata de uma formação técnica, a prática se torna fundamental e pergunto como oferecer esta prática dentro deste contexto pandêmico sem colocar em risco a saúde e a vida dos atores envolvidos nesse cenário? Penso que muitos compreendem o último ano com um ano perdido, mas nada está perdido. A história não acabou, a vida continua e os nossos alunos poderão retornar esses estudos tão logo seja possível.

Nada substitui uma sala de aula, ver os professores, os colegas de sala, os livros na biblioteca, bem como as atividades práticas. Ainda estamos longe do ideal, é verdade, mas, certamente, estamos mais próximos do que há um ano atrás.

O ano de 2020 veio mostrar o que um vírus pode fazer de estragos em todo mundo, foi difícil lidar com tudo isso mas estamos aqui pensando a melhor forma de voltarmos com segurança, de modo a mitigar os efeitos da pandemia, não podemos ter pressa, pois ela é inimiga da perfeição.

Sejamos cautelosos com esse retorno gradual, avancemos com cuidado sem agonia e apereios, a escola está de pé, aguardando cada um de nós alunos técnicos e professores. Mas queremos um espaço educativo, de conhecimento e acima de tudo que preserve vidas, não podemos ser irresponsáveis, não dialogar com a comunidade e propor este reencontro escolar pondo em risco a comunidade, a sua vida e a de seus familiares. Quando entendemos que a escola é uma extensão das nossas casas e que nossas casas são extensão da escola, fica evidente que o que precisa ser olhado vai além dos muros da escola, se trata de uma ação interventiva no âmbito da saúde pública e coletiva, sejamos sensatos nesse momento para tomar a melhor decisão.

Nos coloquemos no lugar da família que já perdeu um ente querido ou mais de um, da dor dilacerante que aperta o peito, que mexe com seus medos mais profundos, tenhamos empatia, nos colocarmos no lugar do outro e dessas pessoas para sentir o quão doloroso é perder alguém especial neste momento, a empatia nos deixará sensíveis a dor do outro e assim mais reflexivo sobre o que estamos dispostos a perder. Queremos perder mais um ano de vida? Ou perdemos mais vidas?

A vida é um bem precioso, precisamos preservá-la. Afinal, a vida não é uma brincadeira e nem um jogo que podemos morrer e começar de novo. Não! A vida é o bem mais precioso e a partir dela que podemos fazer todas as outras coisas que sonhamos para nós.

O comitê defende a vida que pulsa em cada coração da sociedade, somos desejosos de que tudo corra bem e que vidas sejam colocadas em destaque e em primeiro lugar quando formos decidir pelo futuro da escola.

Ademais, o IF Sertão Pernambucano tem uma preocupação e uma missão social muito importante dentro desse cenário pandêmico.

Aqui me despeço brevemente, mas com um abraço caloroso mesmo que virtual, em nome do comitê, agradeço a oportunidade de falar em prol da vida. A vida precisa continuar.

Lady-Anne Pereira Siqueira
Psicóloga
IF Sertao Campus Ouricuri/PE.